

ANAIS I CAMEG

Aplicabilidade de biomodelos tridimensionais produzidos com impressora 3d para estudos de anatomia

Lucas da Mota Louredo¹, Marcelo Mota de Souza Duarte¹, Maria Clara Emos de Araújo¹, Sandro Marlos Moreira², Denis Masashi Sugita², Jalsi Tacon Arruda².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: O ensino médico atual vem desenvolvendo diversos artifícios para melhorar o processo de ensino e aprendizado, as habilidades e competências dos estudantes. A aplicabilidade de impressões tridimensionais (3D) nos estudos de anatomia e outras disciplinas mostra um campo alternativo que favorece um novo caminho para o entendimento de estruturas anatômicas. Essa tecnologia consiste na fabricação de objetos físicos utilizando arquivos digitais que perpassam entre produções que podem solucionar desafios no ensino, quanto realizações acadêmicas rigorosas e extraordinárias como a produção de um coração humano em menor escala apresentando propriedades imunológicas, celulares, bioquímicas e anatômicas do paciente, feito pela tecnologia de impressão utilizando biotinta celular. **Objetivo:** Assim, esse trabalho visa discutir a aplicabilidade da impressão 3D no estudo médico na disciplina de anatomia. **Material e método:** Esse estudo é uma revisão integrativa de literatura realizada com pesquisas nos bancos de dados da Scielo, PubMed, LILACS. Os descritores em Ciência da Saúde utilizados nas buscas foram “anatomia” and “educação médica” and “tecnologia educacional” and “tecnologia biomédica”, em português e inglês. **Resultados:** Nesse cenário, o uso dessa tecnologia auxilia o aprendizado de estudantes em todo o mundo devido a fatores como o uso da espacialidade como método em cenários em que apenas exames de imagem seriam possíveis, a reprodução de variações anatômicas e de lesões com réplicas exatas de alta qualidade para a manipulação e entendimento, estudo de elementos de difícil visualização como cavidades (ventrículos cerebrais), pequenos elementos (ossículos do ouvido médio) e estruturas diversas como as fases embriológicas. Frente a visão apresentada, entende-se que o estudo de anatomia antes limitava-se a dissecação de cadáveres, e o estudo das estruturas anatômicas em peças sintéticas fabricadas, às vezes, sem muita coerência com modelos reais. **Conclusão:** Com possibilidade das impressões 3D nas universidades criar ou recriar um modelo real, prático, palpável, produzido em poucos tempo a um preço acessível favorece o acesso a realidade laboral do estudante já no início do curso não só de medicina, mas todos os cursos na área de saúde, bem como outros cursos que utilizam dessa tecnologia da modelagem em 3D.

Palavras-chave:

Ensino.
Metodologias
ativas.
Modelagem.